

---

## Morre o advogado Rubens Approbato Machado, ex-presidente da OAB

Morreu em São Paulo o advogado Rubens Approbato Machado, que presidiu o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil de 2001 a 2004. O velório ocorre no Cemitério Gethsêmani, no Morumbi, a partir das 10h, onde também ocorrerá o sepultamento, às 16h desta quinta-feira (17/11).

Nascido em Ribeirão Preto (SP) em 31 de agosto de 1933, Approbato dedicou 60 anos de sua vida à advocacia. Presidiu a seccional paulista da OAB entre os anos de 1998 e 2000. Sob seu comando, a OAB-SP editou a cartilha pela valorização do voto e empreendeu um movimento em defesa da moralidade pública que culminou com o pedido de *impeachment* do então prefeito de São Paulo, Celso Pita.

Na área esportiva, foi conselheiro vitalício do Corinthians, vice-presidente da Federação Paulista de Futebol, entre 1992 e 2002, e presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), de 2005 a 2012.

O Conselho Federal e a OAB-SP decretaram luto em sua memória. "A perda do presidente Approbato é uma perda irreparável para o Brasil e para a advocacia. Um homem que seguramente as suas lições devem servir de espelho para todos nós, sejamos advogados ou cidadão. Alguém que efetivamente fez a diferença para o Brasil em todos os momentos e em todos os cargos que passou", afirmou o presidente do Conselho Federal, Claudio Lamachia, que decretou luto oficial de cinco dias.

Marcos da Costa, presidente da OAB-SP, lembra que Approbato "foi um exemplo de dirigente de Ordem". "Dedicado, corajoso, defensor das causas republicanas. Um apaixonado pela advocacia e pela Justiça. Um marido e pai exemplar. Um exemplo de brasileiro. Fará muita falta para todos nós. A OAB e a advocacia estão em luto por sua memória", disse.

José Luis da Conceição/OABSP



Rubens Approbato Machado presidiu a seccional paulista da Ordem (1998-2000) e o Conselho Federal da OAB (2001-2004).  
Divulgação/OAB-SP

"Approbato cumpriu sua missão e nos deixa um legado, um exemplo que o torna inesquecível, imortal", acrescenta Luiz Flavio Borges D'Urso, presidente da OAB-SP por três vezes e atual conselheiro federal.

Carlos José Santos da Silva, presidente do Centro de Estudos das Sociedades dos Advogados (Cesa), afirma que Approbato era um exemplo para todos. "Seu amor pela advocacia era contagiante. Era membro do conselho diretor do Cesa e muitas vezes me aconselhei com ele, não só sobre política associativa, mas sobre a vida. Com certeza dr. Rubens cumpriu sua missão e deixou sua marca na história da advocacia nacional."

O jornalista Bartolomeu Rodrigues, que foi assessor de imprensa da OAB no período em que Approbato foi presidente da entidade, ressalta a importância do advogado. "Rubens Approbato deu à OAB a dimensão de uma entidade que não pode se curvar quando as liberdades e o Estado democrático de Direito estão sendo postos à prova. Sempre atuando com espírito público e coragem, sua voz fará falta num momento em que escasseiam referências republicanas no país."

Também jornalista, Santamaria Silveira lamenta a morte de Approbato. Ela entrou na assessoria de imprensa da OAB-SP no primeiro ano de mandato de Approbato à frente da seccional. "Uma pessoa austera, justa, e conciliadora. Essas são apenas três das muitas qualidades de Rubens Approbato Machado, que aprendi a admirar desde que nos conhecemos em 1998. Doutor Rubens tinha uma visão clara da missão da advocacia, que deveria sempre estar voltada à cidadania e ao compromisso com os valores da democracia. Deixo minha solidariedade aos familiares e a certeza de que sua perda será irreparável e a saudade, eterna."

José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp) e do Colégio de Presidentes dos Institutos dos Advogados do Brasil (IAB), lembra que Approbato presidiu o Iasp com a visão de vanguarda, dando inúmeras contribuições como a criação da Comissão dos Novos Advogados e a Escola Paulista da Advocacia. "Cunhou e disseminou a expressão 'família forense' que bem retrata a nobre missão de todos os integrantes das carreiras jurídicas de fazer Justiça. É irreparável a

perda pelo falecimento de Approbato, líder da advocacia nacional e exemplo de homem público."

O criminalista Antonio Ruiz Filho também lamentou a morte de Approbato Machado. "Foi um líder destacado, merecendo o respeito de todos os advogados e demais integrantes da família forense brasileira pelo empenho que sempre devotou às questões de interesse da advocacia. Nesse momento de turbulência da vida nacional, sua altivez e destemor farão falta não apenas à advocacia, mas também à cidadania. Permanecerá o seu exemplo como inolvidável dirigente de classe, homem público denodado e profissional valoroso", afirmou o advogado, que foi presidente da Aasp, diretor da OAB-SP e diretor adjunto do Iasp.

Álvaro Fernando Mota, ex-presidente da OAB-PI, conta que Approbato era um advogado na essência mais pura do termo. "Sua morte abre uma lacuna que não poderá ser preenchida, pois, além de seu compromisso profissional, sempre esteve imbuído do propósito firme de fazer evoluir a advocacia e o Direito, sem os quais também não prospera a cidadania e uma sociedade livre."

A OAB do Distrito Federal também publico nota de pesar. "Estamos consternados com a partida deste grande advogado. É uma grande perda para a advocacia", afirmou o presidente da seccional, Juliano Costa Couto. Ibaneis Rocha, membro honorário da OAB-DF e secretário-geral-adjunto do Conselho Federal, afirmou que "perdemos um dos maiores dirigentes de Ordem de todos os tempos. Approbato era exemplo de advogado e homem público, em especial para aqueles que como nós nos dedicamos a participar da vida de Ordem na qualidade de dirigentes".

*\*Notícia alterada pela última vez às 11h do dia 21/11/2016 para acréscimo de informações.*

**Date Created**

17/11/2016